



O ciclo “Um Músico, Um Mecenaz” está de regresso com um recital de Cristiano Holtz num clavicórdio setecentista da coleção do Museu Nacional da Música. Obras de Kirnberger, C.Ph.E. Bach e J.S.Bach. A entrada é livre mediante reserva prévia.

Reservas de bilhetes por email (extensao.cultural@mnmusica.dgpc.pt) ou telefone (217710990, das 11:00 h às 17:00 h).

SOBRE O MÚSICO-MECENAS

CRISTIANO HOLTZ, influenciado por Johann Sebastian Bach, iniciou os seus estudos de

cravo aos doze anos de idade com Pedro Persone. Aos quinze, a convite de Jacques Ogg, com quem prosseguiu os seus estudos musicais, foi viver para os Países Baixos. Permaneceu nesse país durante dez anos, estudando com vários outros professores, entre os quais Anneke Uittenbosch e Meno van Delft.

Desde muito novo, a sua maior influência foi Gustav Leonhardt, que o aceitou excepcionalmente como seu último aluno oficial. Igualmente marcante na sua formação foram os estudos privados com Pierre Hantaï, Marco Mencoboni e Miklós Spányi. Este último viria a convidá-lo mais tarde para gravarem em conjunto repertório para dois cravos de C.Ph.E.Bach. Em 1998 veio para Portugal a convite do Instituto Gregoriano de Lisboa, onde se mantém até hoje como professor das disciplinas de Cravo, Clavicórdio e Música de Câmara. Também durante vários anos foi professor de Música de Câmara e acompanhador no Conservatório Nacional.

Atua sobretudo como solista, não somente em cravo mas também em clavicórdio, e em órgãos históricos em diversos países na Europa, Ásia, América do Sul e nos Estados Unidos da América, participando em vários Festivais Internacionais de prestígio. Toca frequentemente em conjunto com diversos amigos tais como: Miklós Spányi, Concerto Armonico Budapest, Aapo Häkkinen, Helsinki Baroque Orchestra, Antonio Carrilho, e Raquel Cravino.

Cristiano Holtz é convidado regularmente para dar Master Classes em Universidades como: Harvard University (Boston), Liszt Ferenc University (Budapest) e Esmae (Porto). Os seus recitais e gravações (Ramée, Editions Hortus, Bis, Aeolus, Edition Hera) têm vindo a ser aplaudidos pela imprensa internacional, e merecido várias distinções internacionais, tais como 5 Estrelas da revista Britanica "Choir and Organ", Diapason d'Or, O Prémio da Crítica Discográfica Alemã, Prémio Geijutsu, 5 Estrelas da Revista Goldberg, e duas vezes "Excellent Disque" pela Revista "Classica".

Há várias décadas pesquisa intensamente sobre a técnica ao teclado de J. S. Bach. Este projeto culminou em 2022 no livro editado pela AVA Musical Editions, intitulado J.S. Bach – A sua técnica ao teclado segundo fontes históricas.

SOBRE O CICLO “UM MÚSICO, UM MECENAS”

“Um Músico, Um Mecenas” é um ciclo de concertos com instrumentos históricos organizado pelo Museu Nacional da Música.

Este ciclo procura divulgar um dos mais importantes acervos instrumentais da Europa, com a ajuda de músicos de exceção que atuam pro bono e dão voz a tesouros nacionais e peças de valor histórico único.

Os concertos, de entrada livre, são autênticas viagens à coleção do Museu Nacional da Música, conduzidas por grandes intérpretes nacionais e internacionais, dando a conhecer os instrumentos através de concertos comentados e de uma contextualização histórica estendida, muitas vezes, ao repertório escolhido.

A interpretação, a necessária manutenção dos instrumentos musicais e a comunicação da história de cada um deles são fatores intimamente ligados e que resultam numa ação concertada entre o Museu e os mecenas do ciclo (músicos, construtores/restauradores e outros parceiros).

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados